



HISTÓRIA BOLETIM DE GRADUAÇÃO

PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA 2023.2

INFORMAÇÕES PRELIMINARES: FAVOR LER COM ATENÇÃO

Para o segundo semestre de 2023, as aulas ocorrerão no modo presencial, com pouquíssimas opções no modo remoto dentro e fora do Departamento de História. Fiquem atentos/as à página da PUC-Rio, à página do Departamento de História e aos e-mails oriundos da secretaria, dos professores e da Coordenação de Graduação – através destes canais, vocês poderão acompanhar notícias importantes sobre o curso e as medidas adotadas pela universidade. A secretaria, além de funcionar presencialmente, possui um número de atendimento aos alun@s no WhatsApp – 21 – 99338-5542 – para facilitar o contato entre o Departamento de História e os/as estudantes.

Nesse semestre, ofereceremos sete seminários especiais; é essencial que os/as alunos/as – especialmente os que já cursam do 5º período em diante – leiam a explicação sobre os Seminários Especiais neste boletim e consultem tanto sua relação quanto sua grade de horários (em separado dos períodos, na última página). Como o currículo prevê que os/as alunos/as do 6º e 8º períodos curse Seminários Especiais, a grade destes períodos tem várias lacunas; o objetivo disso é dar flexibilidade para que vocês possam escolher seminários de seu interesse.

No mais, atentem para o fato de que as disciplinas do curso de graduação em História são oferecidas, predominantemente, apenas uma vez a cada ano: no primeiro semestre, oferecemos as disciplinas referentes aos períodos ímpares (3º, 5º e 7º) e, no segundo semestre, aquelas referentes aos períodos pares (4º, 6º, e 8º). Portanto, quando o aluno deixa de cumprir uma disciplina ele não consegue cursar a que faltou no semestre seguinte, e mesmo quando ela vier a ser oferecida ele poderá ter problemas para encaixá-la na grade do semestre que estiver cursando. É importante, por isso, tentar seguir as sugestões referentes ao seu período, de modo a evitar problemas futuros.

Também é importante lembrar que a disciplina HIS1712 – Oficina de História II (produção de pesquisa) tem como pré-requisito ter cursado 80 créditos e nivelamento de português, nível 3.

Fases da Renovação de Matrícula: Período: 2023.2

- 15 a 16/07/2023 – Prazo do simulador de Matrícula
- 24 a 28/07/2023– Renovação de Matrícula (com horário agendado)
- 08 a 09/08/2023– Ajuste de Matrículas (com horário agendado)

Para maiores informações, consultar o Calendário Escolar 2023 no site da PUC e o endereço https://www.puc-rio.br/sobrepuc/depto/dar/calendario/#grad_matricula

Normas Gerais:

- *Limites de disciplinas:*
Caso seu Coeficiente de Rendimento (CR), no semestre anterior à matrícula, for inferior a 6,0 (seis), você poderá se matricular em até 6 disciplinas (excetuando-se os formandos); se for superior a 6,0 (seis), poderá se matricular em até 30 créditos.
- *Orientação de matrícula:*
Durante a renovação de matrícula, a coordenação de graduação estará à disposição para tentar resolver quaisquer dúvidas e problemas. Caso o seu nome não apareça no *PUC Online*, entre em contato por meio do WhatsApp – 21 – 99338-5542 – ou pelo e-mail: secretariahis@puc-rio.br. Horário de atendimento aos alunos: das 9hs às 12hs e de 14hs às 17hs.

SEMINÁRIOS ESPECIAIS E OPTATIVAS EXTERNAS

A partir do 5º período, é recomendado que os alunos comecem a cursar os **Seminários Especiais**. Os seminários especiais são o cerne da segunda metade do novo currículo; é quando os alunos começam a decidir por conta própria os rumos de sua própria trajetória acadêmica no interior do curso de História, podendo optar pelos temas de seu interesse. Além disso, os Seminários Especiais trazem para o curso de graduação temas provenientes das pesquisas realizadas no âmbito da pós-graduação. Dessa forma, entre o 5º e o 8º período, os alunos poderão aproveitar a oferta de Seminários Especiais seja para aprofundar-se em áreas de estudo específicas, seja para obter uma formação mais generalista, cursando seminários de várias áreas diferentes.

Na última página deste boletim, há a grade de Seminários Especiais que serão ofertados em 2023.2. São sete no total, mas **a recomendação é que os alunos do 6º período matriculem-se em três dentre estes Seminários, e que os do 8º período matriculem-se em um (licenciatura) ou três (bacharelado) Seminários**, podendo matricular-se em mais, caso assim desejem.

Os Seminários Especiais pertencem ao grupo de optativas HIS0100. Até o fim do curso, os alunos de Licenciatura deverão cursar pelo menos sete disciplinas (28 créditos) desse grupo, e os de Bacharelado, nove (36 créditos). Dessa forma, entre o 5º e o 8º períodos, os alunos terão ampla autonomia para desenhar sua trajetória acadêmica.

Além dos Seminários Especiais, os alunos de História devem cursar um conjunto de disciplinas optativas fora do Departamento de História para formar-se, totalizando 8 créditos (Licenciatura) ou 16 créditos (Bacharelado).

EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

As disciplinas temáticas possuem ementa especificada e bibliografia de referência para que os alunos possam consultar antes da matrícula. Tais **ementas e bibliografias mínimas de referência encontram-se no site da PUC**. Apenas os seminários especiais, que possuem temática variável, têm suas ementas e bibliografias expostas neste boletim.

Ementas dos Seminários Especiais

Em 2023.2, os alunos terão à disposição sete opções de seminários especiais, cujas ementas seguem abaixo. A tabela de horários destas disciplinas pode ser encontrada na última página deste boletim.

HIS 1920 - Seminários Especiais – (domínio adicional Ciências da Cidades)

Tema: Um Rio negro: espaços portuários, subúrbios e favelas na Primeira República

Prof. Leonardo Pereira

2as e 4as – 11-13h

Ementa: O curso pretende acompanhar a produção recente sobre a história urbana do Rio de Janeiro ao longo da Primeira República, com foco no processo de afirmação dos bairros e localidades habitados pelos trabalhadores afrodescendentes. A partir de uma reflexão inicial sobre o processo de construção social do espaço, e da análise de uma bibliografia que aponta para a construção de uma imagem moderna para a cidade no início do século XX, serão enfrentados os debates historiográficos sobre a constituição dos diferentes territórios negros da cidade, com ênfase na produção relativa tanto à chamada “Pequena África” quanto aos subúrbios e favelas que se afirmaram durante aquele período.

Bibliografia principal

LEPETIT, Bernard. *Por uma nova história urbana*. São Paulo: Edusp, 2001.

GONÇALVES, R.; BRUM, M; AMOROSO, M. (orgs), *Pensando as favelas cariocas: memórias e outras abordagens teóricas*. Rio de Janeiro: Editora da PUC-Rio/Pallas, 2022.

CARVALHO, Bruno. *Cidade porosa: dois séculos de história cultural do Rio de Janeiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Bibliografia complementar

ARANTES, Erika. *O porto negro: trabalho, cultura e associativismo dos trabalhadores portuários no Rio de Janeiro na virada do XIX para o XX*. Tese de Doutorado em História Social, UFF, 2010.

CRUZ, Aline Torres Dias da. *De Madureira à Dona Clara: suburbanização e racismo no Rio de Janeiro no contexto pós-emancipação (1901-1920)*. São Paulo: Hucitec, 2020.

MATTOS, Romulo Costa. *Pelos pobres! As campanhas pela construção de habitações populares e o discurso sobre as favelas na Primeira República*. Tese de Doutorado em História, UFF, 2008.

HIS 1988 - Seminários Especiais

Tema: Trajetórias de mulheres no Brasil, séculos XVIII e XX: o que podemos aprender com elas?

Profas. Karine T. Damasceno

Larissa R. Corrêa

3as e 5as, 11-13h

Ementa: O curso irá apresentar, analisar e discutir trajetórias de mulheres no Brasil em diferentes temporalidades, entre os séculos XVIII e XX, explorando as intercessões entre classe, raça e gênero por meio da perspectiva da micro-história e das circulações transnacionais e translocais. O curso pretende também analisar a construção das narrativas que contam a história dessas mulheres, a partir das discussões sobre os métodos teóricos-metodológicos no campo da história social, bem como analisar as fontes utilizadas nesses estudos. Procuramos refletir de que modo a observação crítica das trajetórias e demais estudos biográficos de mulheres nos possibilitam repensar determinados processos históricos em que muitas vezes as mulheres foram invisibilizadas. Percebe-se que a história das mulheres também nos informa sobre a história da família, das crianças, a produção e reprodução das desigualdades raça, gênero e classe, as relações de trabalho e o trabalho doméstico, a violência de gênero, a luta por direitos, entre tantos outros temas.

Bibliografia principal:

Duarte, Constância Lima (org.) *Memorial do memoricídio. Escritoras brasileiras esquecidas pela história*. Vol. 1. Belo Horizonte: Editora Luas, 2002.

JULIO, Suelen Siqueira. Damiana da Cunha: uma índia entre a 'sombra da cruz' e os caiapós do sertão (Goiás, c.1780-1831). Niterói: Eduff, 2017.

LOBO, Elizabeth S. Experiências de mulheres: destinos de gênero. *Tempo Social*, São Paulo, vol. 1, n.1, 1989, pp.169-182.

Bibliografia complementar:

DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. 1ª Edição. São Paulo: Biotempo, 2016.

GONÇALVES, Andréa Lisly. *História e Gênero*. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2006.

SMITH, Bonnie. *Gênero & História: homens, mulheres e a prática histórica*. São Paulo: Edusc, 2006.

HIS 1993 - Seminários Especiais

Tema: Revolucionários, rebeldes, insurgentes: protestos e movimentos radicais no Brasil do século XIX.

Prof. Felipe Azevedo e Souza

2as e 4as, 15-17h

Ementa: As insurreições e movimentos de contestação à ordem figuram como temas clássicos na historiografia brasileira. Não poderia ser diferente, ao longo das tumultuadas

tramas de levantes rebeldes, foram organizadas e vocalizadas diferentes leituras de mundo realizadas por subalternos em protesto. A eclosão desses eventos limítrofes punha a descoberto os excessos de tirania e articulava projetos políticos emancipatórios, reivindicação de direitos (ou benefícios) e concepções próprias de liberdade, autonomia e participação política. Ao longo do curso examinaremos as diferentes interpretações historiográficas sobre uma profusão de movimentos contestatórios que vão desde revoltas escravas e greves, passando por rebeliões separatistas e formação de quilombos.

Bibliografia principal

HARRIS, Mark. *Rebelião na Amazônia: Cabanagem, raça e cultura popular no Norte do Brasil, 1789 – 1840*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2017.

MACHADO, Maria Helena Pereira Toledo. *O plano e o pânico: os movimentos sociais na década da abolição*. São Paulo: Edusp, 2012.

MELLO, Evaldo Cabral de. *A outra Independência: Pernambuco, 1817-1824*. São Paulo: Todavia, 2022.

Bibliografia complementar

DANTAS, Monica Duarte (org.). *Revoltas, Motins, Revoluções: Homens livres e libertos no Brasil do século XIX*. São Paulo. Alameda, 2011, 570 p.

REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos (orgs.). *Revoltas escravas no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

REIS, João José. *Ganhadores: A greve negra de 1857 na Bahia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

HIS 1992- Seminários Especiais

Tema: Arte do século XX em museus

Prof. Sérgio Martins

5as, 13-17h

Ementa: O curso oferecerá aos alunos uma introdução à história da arte do século XX, sobretudo brasileira, a partir dos acervos de museus e da programação de centros culturais e galerias de arte. Visitaremos instituições como o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, o Palácio Gustavo Capanema, o Museu de Arte do Rio, o Centro Municipal de Artes Hélio Oiticica, o Centro Cultural do Banco do Brasil, a Pinakothek Cultural, a Casa Roberto Marinho e o Museu de Arte Contemporânea de Niterói. A relação e o cronograma de visita serão definidos quando os museus e galerias divulgarem suas respectivas programações para o segundo semestre; o mesmo vale para as leituras que darão subsídio às discussões in loco. Os alunos serão avaliados a partir da produção de resenhas sobre as exposições visitadas.

Bibliografia principal:

GULLAR, Ferreira. *Etapas da arte contemporânea: do cubismo à arte neoconcreta*. Rio de Janeiro: Revan, 2006.

OITICICA, Hélio. *Aspiro ao grande labirinto*. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

SCHWARZ, Roberto. “Cultura e política no Brasil (1964-1969)”. In: *O pai de família e outros estudos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

Bibliografia complementar:

DUARTE, Paulo Sérgio. Anos 60: transformações da arte no Brasil. Rio de Janeiro: Campos Gerais, 1998.

MARTINS, Sérgio. Arte negativa para um país negativo: Antonio Dias entre o Brasil e a Europa. São Paulo: Ubu, 2023.

SALZSTEIN, Sônia. “Uma dinâmica da arte brasileira: modernidade, instituições, instância pública.” In: BASBAUM, Ricardo (ed.). Arte contemporânea brasileira: texturas, dicções, ficções, estratégias. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.

HIS 1989 - Seminários Especiais**Tema: Materiais didáticos a partir dos documentos do Projeto Acervo Digital Angola-Brasil (PADAB)****Profa. Crislayne Alfagali****2as e 4as 09-11h**

Ementa: A disciplina propõe a elaboração de materiais didáticos sobre as relações históricas e culturais entre Brasil e Angola a partir da documentação do PADAB. Entendemos, conforme bibliografia consultada, que a pesquisa, o uso de fontes e a produção de resultados que permitam comunicar sobre o passado são os pilares para a apreensão do conhecimento histórico. Serão abordadas as principais características de um material didático apropriado para discutir as relações étnico-raciais. E teremos os seguintes temas como guias na confecção dos textos e sequências didáticas: i) cosmogonias da África Centro-Occidental, ii) resistências ao colonialismo e iii) a multiplicidade de experiências das mulheres. A confluência dessas temáticas leva em consideração que valores e normas sociais, bem como várias expressões culturais e religiosas, seguem referenciais de gênero. Em particular, destaca-se a importância da terapêutica-religiosa ritualística, que pode informar sobre aspectos cotidianos da experiência das personagens e grupos que estudaremos.

Bibliografia principal:

ABREU, Martha; MATTOS, Hebe. Em torno das “Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana”: uma conversa com historiadores. Estudos Históricos, 2008, vol.21, n. 41, p. 5-20.

ALBERTI, Verena. “Proposta de material didático para a história das relações étnico-raciais”. Revista História Hoje, v. 1, nº 1, p. 61-88, 2012.

HAMPATÊ BÂ, Amadou. “A tradição viva”. In: Joseph Ki Zerbo (org.). História Geral da África I. Metodologia e pré história da África. São Paulo, Ed. Ática/UNESCO, 1980, p. 195 199.

Bibliografia complementar:

KASEMBE, Dya. As mulheres honradas e insubmissas de Angola. Luanda: Mayamba, 2011

KILOMBA, Grada. Memórias da plantação. Episódios de racismo cotidiano. Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

SWEET, James. Recriar África. Cultura, parentesco e religião no mundo afro-português (1441-1770). Lisboa: Edições 70, 2007.

HIS1990 - Seminários Especiais

Tema: Entre cronistas, profetas e hagiógrafos: questões de historiografia medieval

Prof. Marcos Veneu

3as e 5as, 11-13h

Ementa: Habitualmente, os estudos de história da historiografia passam diretamente da formação dos gêneros na Antiguidade clássica à sua retomada no Renascimento, ignorando a sua prática e transformações durante os séculos que compõem a Idade Média ocidental. Compreensível pela auto-imagem da História como disciplina de conhecimento construída pelo século XIX, esse salto temporal não nos deixa perceber as especificidades e complexidades das escritas medievais sobre o passado (englobando muitas vezes o presente e mesmo o futuro). O curso pretende abordar algo dessa complexidade, partindo das discussões sobre a temporalidade singular do medievo, plasmada tanto pela força do precedente como pela escatologia cristã, para discutir suas manifestações nas crônicas, histórias eclesiásticas e “vidas” de governantes calcadas nos moldes da hagiografia.

Bibliografia principal:

BOURDÉ, Guy; Martin, Hervé. “A História na Idade Média (I): A história cristã”; “A História na Idade Média (II): Os cronistas dos séculos XIV e XV”, in *As Escolas Históricas*. Publicações Europa – América, s. d.

GUENÉE, Bernard. “História”, in Le Goff, J., Schmitt, J-C., *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*. Bauru, EDUSC, 2006.

LE GOFF, Jacques. “Tempo”, in Le Goff, J., Schmitt, J-C., *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*. Bauru, EDUSC, 2006.

Bibliografia complementar:

ARIÈS, Philippe. “A Atitude diante da história: na Idade Média”, in *O Tempo da História*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1989.

BLOCH, Marc. “Maneiras de sentir e de pensar”; “A Memória coletiva”; “O Renascimento intelectual na segunda idade feudal”; in *A Sociedade Feudal*

HARTOG, François. “Ulisses não leu Agostinho”, in *Regimes de Historicidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

HIS 1991 - Seminários Especiais

Tema: Ser historiador/a no século XXI: desafios e debates contemporâneos

Prof. Eduardo W. Cardoso

3as e 5as, 09-11h

Ementa: Considerando as transformações pelas quais a disciplina histórica passou nos últimos anos, que envolveram tanto a regulamentação da profissão de historiador, quanto os questionamentos públicos relacionados ao saber acadêmico, o curso pretende discutir algumas das novas configurações e exigências associadas ao fazer historiográfico no século XXI. Nesse sentido, o objetivo desse Seminário é não somente abordar conteúdos centrais à disciplina histórica, relacionados às reflexões sobre as temporalidades contemporâneas, mas igualmente debater algumas das funções de historiadores e historiadoras na atualidade. Para isso, serão discutidos temas que constituem atualmente a esfera profissional da prática

historiográfica, tais como: as inserções no mercado de trabalho, a relação com passados sensíveis e memórias traumáticas no presente, as reflexões e propostas para (re)pensar as temporalidades contemporaneamente, as contestações e negacionismos em relação ao saber acadêmico, além da dimensão pública da produção historiográfica.

Bibliografia principal

AZOULAY, Ariella. *Historia potencial: pensar a través de la violencia*. In: *Historia potencial y otros ensayos*. Mexico: Conaculta, 2014.

HARTMAN, Saidiya. “Vênus em dois atos”. *Revista Eco-Pós*, v. 23, n. 3, p. 12–33, 2020.

NICOLAZZI, Fernando. “Os historiadores e seus públicos: regimes historiográficos, recepção da história e história pública”. *Revista História Hoje*, v. 8, n. 15, p. 203–222, 2019.

Bibliografia complementar

ABREU, Marcelo; BIANCHI, Guilherme; PEREIRA, Mateus. Popularizações do passado e historicidades democráticas: escrita colaborativa, performance e práticas do espaço. *Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 10, n. 24, pp. 279-315, 2018.

BAETS, Antoon De. O impacto da Declaração Universal dos Direitos Humanos no estudo da História. *História da Historiografia*, v. 3, n. 5, p. 86–114, 2010.

MENESES, Sônia. “Os vendedores de verdades: o dizer verdadeiro e a sedução negacionista na cena pública como problema para o jornalismo e a história (2010- 2020)”. *Revista Brasileira de História*, v. 41, p. 61–87, 2021.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES. NÃO DEIXE PARA A ÚLTIMA HORA

Atividades complementares são atividades extracurriculares obrigatórias que representam créditos para os alunos. Podem ser realizadas e cadastradas desde o primeiro semestre para compor o total de 14 créditos (210 horas). No caso do curso de História, vocês podem cadastrar a participação em congressos, seminários e ciclos de palestras; a apresentação de trabalhos em eventos científicos; a participação em projetos de pesquisa institucional; publicação de livro, capítulo de livro ou artigo em periódico; a participação em projetos comunitários e sociais (como a atuação em pré-vestibulares comunitários) e a frequência em cursos de extensão. O coordenador de Atividades Complementares é o Prof. Rômulo Mattos (romulomattos@hotmail.com).

HISTÓRIA ÀS QUARTAS

Dentre as atividades que podem ser cadastradas, destacam-se os seminários, palestras e conferências organizados no âmbito de nosso Departamento. Ao trazer para o campus da PUC pesquisadores de diferentes instituições, que apresentam aqui os resultados mais recentes de sua investigação, esses eventos possibilitam que os alunos se familiarizem com a produção recente na área de História. Além de servirem como “atividades complementares”, tais eventos se mostram de suma importância para a complementação da formação recebida em sala de aula. Em geral, eles acontecem entre 13h e 15h na sala F 502. Poderão ocorrer eventos no formato híbrido, ou seja, no modo presencial e transmitidos on-line.

DOMÍNIOS ADICIONAIS

Visando estimular uma formação interdisciplinar e aproveitando as facilidades acadêmicas e espaciais oferecidas pela Universidade, a PUC-Rio proporciona aos seus alunos e ex-alunos de graduação a oportunidade de ampliar sua formação acadêmica através dos Domínios Adicionais. Desde 2021, a PUC-Rio vem criando novos domínios adicionais e atualizando outros que já existiam. Confiram a lista de domínios no site, bem como as orientações de funcionamento: <http://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccg/dominios.html>

Domínios Adicionais: o que são?

Os Domínios Adicionais são cursos sequenciais de complementação de estudos. Vinculados aos cursos de graduação da PUC-Rio, visam atender às demandas atuais da sociedade por meio da educação continuada e especializada. Os currículos dos Domínios Adicionais possuem de 20 a 30 créditos e são constituídos por disciplinas obrigatórias e optativas, dos mais diversos cursos, que abordam um tema em comum. Ao cursar um desses Domínios, os alunos de uma área específica de estudo adquirem conhecimentos de uma segunda área (genericamente chamada de “domínio adicional”). Os créditos relativos aos Domínios Adicionais servem como disciplinas eletivas do curso do aluno.

PIBIC – PIBID – RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – PET E DEMAIS BOLSAS DE INICIAÇÃO À PESQUISA OU À DOCÊNCIA

O curso de História da PUC-Rio faz parte do PET (Programa de Educação Tutorial do MEC), do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da CAPES), do Residência Pedagógica e do PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq). Esse conjunto de programas tem oferecido, anualmente, um número considerável de “bolsas”, com as quais o aluno se integra a projetos coordenados por professores do curso de História. Fique atento aos quadros de divulgação do Departamento e ao email da Coordenação, pois a abertura de vagas e as condições do processo de seleção são divulgadas por esses meios.

Outras modalidades de bolsas

É importante que o aluno também fique atento ao amplo conjunto de instituições do Rio de Janeiro que tem, com certa regularidade, aberto processos de seleção para a iniciação científica. Em geral, esses processos são divulgados por meio de editais publicados nos sites dessas instituições. Nesse sentido, é sempre bom conferir, com regularidade, sites como os da **Fundação Casa de Rui Barbosa, Biblioteca Nacional, Arquivo Nacional, Gabinete Português de Leitura** entre outros.

INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Com regularidade, a PUC-Rio abre inscrições para intercâmbio internacional dos alunos de graduação. Esses intercâmbios são direcionados para universidades de todo o mundo com as quais a universidade estabeleceu algum tipo de convênio. O órgão responsável pelo planejamento e execução desses convênios é a Coordenadoria de Cooperação Internacional, que divulga em seu site o quadro de vagas disponíveis, os procedimentos de inscrição e o calendário a ser cumprido. Nesse sentido, é importante que o aluno acesse, periodicamente, o site da CCCI e fique atento para novas chamadas.

Coordenação Central de Cooperação Internacional – CCCI – PUC-Rio: Tel: (55 21) 3527-1577 / 3527-1578, <http://www.puc-rio.br/ccci>

DIREÇÃO E COORDENAÇÃO

Direção: Prof. Henrique Estrada

Coordenação de Graduação: Prof. Eduardo Wright Cardoso

Coordenador Adjunto da Graduação: Crislayne Alfagali

GRADE 2023.2

1. A grade com os Seminários Especiais encontra-se na última página do boletim – é especialmente importante que todos os alunos do 6º e 8º períodos a consultem.

1º PERÍODO: (portadores de diploma)

DIAS HORAS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
11:00- 13:00	HIS 1225 História da África Turma 2KA Profa. Regiane Mattos	HIS 1431 História do Brasil I Turma 2KA Profa. Crislayne Alfagali -	HIS 1225 História da África Turma 2KA Profa. Regiane Mattos	HIS 1431 História do Brasil I Turma 2KA Profa. Crislayne Alfagali –	
13:00- 15:00		HIS 1314 - História Moderna I - Turma 2KA Prof. João Masao Kamita	História às Quartas	HIS 1314 História Moderna I - Turma 2KA Prof. João Masao Kamita	
15:00- 17:00	HIS 1531 História da América I Turma 2KA	HIS 1232 História Medieval Turma 2KA Prof. Marcos Veneu	HIS 1531 História da América I Turma 2KA	HIS 1232 História Medieval Turma 2KA Prof. Marcos Veneu -	

	Prof. Mário Miranda		Prof. Mário Miranda		
17:00-19:00	CRE1200 - O humano e o Fenômeno Religioso Turma 7TI		CRE1200 - O humano e o Fenômeno Religioso Turma 7TI		

2º PERÍODO

DIAS HORAS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
11:00- 13:00	HIS 1225 História da África Turma 2KA Profa. Regiane Mattos	HIS 1431 História do Brasil I Turma 2KA Profa. Crislayne Alfagali	HIS 1225 História da África Turma 2KA Profa. Regiane Mattos	HIS 1431 História do Brasil I Turma 2KA Profa. Crislayne Alfagali	
13:00- 15:00		HIS 1314 História Moderna I Turma 2KA Prof. João Masao Kamita	História às Quartas	HIS 1314 História Moderna I Turma 2KA Prof. João Masao Kamita	
15:00- 17:00	HIS 1531 História da América I Turma 2KA Prof. Mário Miranda	HIS 1232 História Medieval Turma 2KA Prof. Marcos Veneu	HIS 1531 História da América I Turma 2KA Prof. Mário Miranda	HIS 1232 História Medieval Turma 2KA Prof. Marcos Veneu	

CRE 1127 - O Cristianismo (procurar no site da PUC as opções de horários)

3º PERÍODO

DIAS HORAS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
09:00- 11:00	HIS 1711 Teoria da História II Turma 2KA Prof. Henrique Estrada	EDU 1445 IBA Educação e Sociedade Turma 1BB Professoras Alice Bonamino / Karina Carrasqueira Optativa de Direitos Humanos (3º Período Bacharelado) EDU 1776 Direitos Humanos e Educação – Turma 1BA Prof. Renato Pontes	HIS 1711 Teoria da História II Turma 2KA Prof. Henrique Estrada	EDU 1445 IBA Educação e Sociedade Turma 1BB Professoras Alice Bonamino / Karina Carrasqueira Optativa de Direitos Humanos (3º Período Bacharelado) EDU 1776 Direitos Humanos e Educação Turma 1BA Prof. Renato Pontes	
11:00- 13:00	EDU 1445 IBA Educação e Sociedade Turma 1BA Prof. Thiago Cabreira	HIS 1431 História do Brasil I Turma 2KA Profa. Crislayne Alfagali	EDU 1445 IBA Educação e Sociedade Turma 1BA Prof. Thiago Cabreira	HIS 1431 História do Brasil I Turma 2KA Profa. Crislayne Alfagali	
13:00- 15:00		HIS 1314 História Moderna I Turma 2KA Prof. João Masao Kamita	História às Quartas	HIS 1314 História Moderna I Turma 2KA Prof. João Masao Kamita	
15:00 17:00	HIS 1531 História da América I Turma 2KA Prof. Mário Miranda		HIS 1531 História da América I Turma 2KA Prof. Mário Miranda		

Também precisamos pedir 5 vagas em LET 1910 em algum horário outro livre nessa grade.

4º PERÍODO

DIAS HORAS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
07:00- 09:00		EDU 1446 Hist. Política da Educação Básica Turma 1BA Prof. Jefferson Soares		EDU 1446 Hist. Política da Educação Básica Turma 1BA Prof. Jefferson Soares	
09:00- 11:00	HIS 1711 Teoria da História II Turma 2KA Prof. Henrique Estrada	HIS 1327 História Contemporânea I Turma 2KA. Prof. Diego Galeano Optativa de Direitos Humanos (3º Período <u>Bacharelado</u>) EDU 1776 Direitos Humanos e Educação – Turma 1BA Prof. Renato Pontes	HIS 1711 Teoria da História II Turma 2KA Prof. Henrique Estrada	HIS 1327 História Contemporânea I Turma 2KA. Prof. Diego Galeano Optativa de Direitos Humanos (3º Período <u>Bacharelado</u>) EDU 1776 Direitos Humanos e Educação – Turma 1BA Prof. Renato Pontes	
11:00- 13:00		HIS 1433 História do Brasil III Turma 2KA Prof. Leonardo Pereira EDU 1446 História e Política da Educação Básica Turma 1BB Prof. Renato Pontes		HIS 1433 História do Brasil III Turma 2KA Prof. Leonardo Pereira EDU 1446 História e Política da Educação Básica Turma 1BB Prof. Renato Pontes	
13:00 – 15:00			História às Quartas		

CRE 1141 Ética Cristã - (procurar no site da PUC as opções de horários)

6º PERÍODO

DIAS HORAS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
07:00-09:00	EDU 1447 O processo de construção do conhecimento da Escola Turma 1BA Profa. Rosália Duarte	HIS 1912 Estágio Supervisionado I [7º período] – 2KA Profa. Iamara Viana	EDU 1447 O processo de construção do conhecimento da Escola Turma 1BA Profa. Rosália Duarte	HIS 1912 Estágio Supervisionado I [7º período] – 2KA Profa. Iamara Viana	
09:00-11:00	HIS1989 Seminários Especiais 2] Turma 2KA Prof Crislayne Alfagali	HIS 1911 LEAH – 2KA Prof. Mário Miranda – HIS1991 - Seminários [Especiais 7] Prof. Eduardo Cardoso Turma 2KA	HIS1989 - Seminários [Especiais 2] Turma 2KA Profa. Crislayne Alfagali	HIS 1911 LEAH – 2KA Prof. Mário Miranda – F408 HIS1991 - Seminários [Especiais 7] Prof. Eduardo Cardoso Turma 2KA	
11:00-13:00	HIS1920 Seminários Especiais 3 (domínio adicional Ciências da Cidades) Turma 2KA Prof. Leonardo Pereira	HIS1988 Seminários Especiais 1 Turma 2KA Profa. Larissa Corrêa Turma 2KA HIS1990 - Seminários Especiais 6 Turma 2KA Prof. Marcos Veneu	HIS1920 Seminários Especiais 3 (domínio adicional Ciências da Cidades) Turma 2KA Prof. Leonardo Pereira	HIS1988 Seminários Especiais 1 Profa. Larissa Corrêa Turma 2KA HIS1990 - Seminários Especiais 6 Turma 2KA Prof. Marcos Veneu	
13:00-15:00			História às Quartas	HIS1992 Seminários Especiais 4 Turma 2KA Prof. Sérgio Martins (13-17hs)	
15:00 – 17:00	HIS1993 Seminários Especiais 5 Prof. Felipe Azevedo Turma 2KA	HIS 1712 Oficina de História II (Proj. de Pesquisa) Turma 2KA Prof. Diego Galeano	HIS1993 Seminários Especiais 5 Prof. Felipe Azevedo Turma 2KA	HIS 1712 Oficina de História II (Proj. de Pesquisa) Turma 2KA Prof. Diego Galeano HIS1992 - Seminários Especiais 4] Prof. Sérgio Martins – (13-17hs)	

--	--	--	--	--	--

8º PERÍODO

DIAS HORAS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
07:00- 09:00		HIS 1913 Estágio Supervisionado II Turma 2KA Profa. Luciana Borgerth -	LET1801 LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS I Turma 1DA	HIS 1913 Estágio Supervisionado II Turma 2KA Profa. Luciana Borgerth -	
09:00- 11:00	HIS1989 Seminários [Especiais 2] Turma 2KA Profa Crislayne Alfagali	HIS1991 Seminários [Especiais 7] Prof. Eduardo Cardoso Turma 2KA	HIS1989 Seminários [Especiais 2] Turma 2KA Profa Crislayne Alfagali LET1801 LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS I – Turma 1DB	HIS1991 Seminários [Especiais 7] Prof. Eduardo Cardoso Turma 2KA	LET1801 LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS I – Turma 1DD
11:00- 13:00	HIS1920 Seminários Especiais 3 (domínio adicional Ciências da Cidades) Turma 2KA Prof. Leonardo Pereira	HIS1988 Seminários Especiais 1 Turma 2KA Profa. Larissa Corrêa HIS1990 - Seminários Especiais 6 Turma 2KA Prof. Marcos Veneu	HIS1920 Seminários Especiais 3 (domínio adicional Ciências da Cidades) Turma 2KA Prof. Leonardo Pereira	HIS1988 Seminários Especiais 1 Turma 2KA Profa. Larissa Corrêa HIS1990 - Seminários Especiais 6 Turma 2KA Prof. Marcos Veneu	LET1801 LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS I – Turma 1DC
13:00- 15:00			História às Quartas	HIS1992 Seminários Especiais 4] Turma 2KA Prof. Sérgio Martins (13-17hs)	HIS 1713 Monografia I Turma 2KA Prof. Eduardo Cardoso HIS1709 – Monografia – Profa. Juçara Mello HIS 1714 Monografia II Turma 2KA -Prof. Luiz Costa Lima
15:00- 17:00	HIS1993 - Seminários Especiais 5 Prof. Felipe Azevedo Turma 2KA		HIS1993 - Seminários Especiais 5 Prof. Felipe Azevedo Turma 2KA	HIS1992 - Seminários Especiais 4] Prof. Sérgio Martins (13-17hs)	HIS 1713 Monografia I Turma 2KA -Prof. Eduardo Cardoso HIS 1714 Monografia II Turma 2KA – Prof. Luiz Costa Lima

CRE 1175 - Ética Socioambiental e Direitos Humanos (procurar no site da PUC as opções de horários)

LET 1801 – LIBRAS (Departamento de Letras reservou 3 vagas para os alunos de História nas 4 turmas que serão oferecidas em 2023.2)